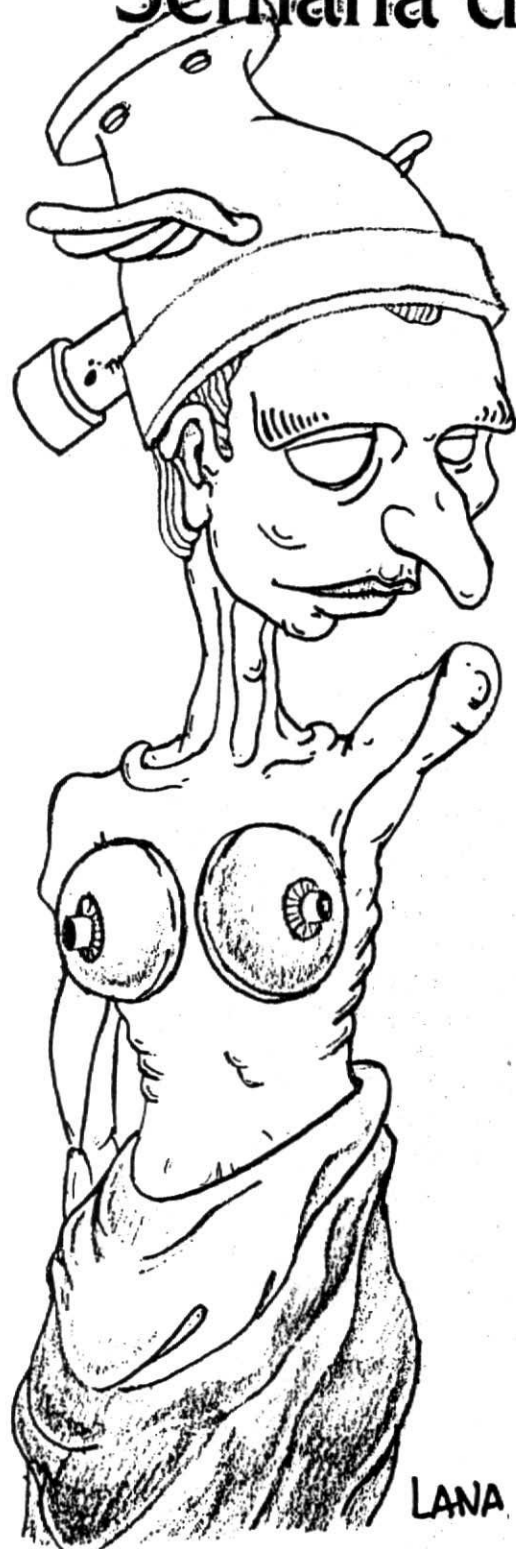


Provento & Sibilino Órgão de comunicação do Grêmio Politécnico
 Número 227- Escola Politécnica, setembro de 93 - Ano XII

Semana de Arte: Sucesso Total



MINÉRYA - 90 ANOS!

Pois é... Maurício de Sousa, Guto Lacaz, Paulinho Nogueira, José Dias, Serginho Groisman, Rubens Ewald Filho, Anselmo Duarte... Tudo junto, durante uma semana, na Poli... As pessoas de outras unidades não

acreditavam quando viam a programação (arte na Poli ?), os politécnicos cresciam o olho, perplexos... E eis que a dita semana chegou, com sucesso total! Aparentemente, um dos problemas das outras edições da SAPO, a divulgação, começou a ser trabalhada de maneira mais incisiva. Para este ano, mais de dois mil cartazes foram preparados, e o número de folhetos com a programação chegou a treze mil! O resultado: palestras lotadas, salas que, em outros anos, haviam se mostrado gigantes, agora, eram pequenas. Quem foi nas palestras do Serginho Groisman ou do Maurício ou, até mesmo, do José Dias (o público foi tanto que foi necessária uma reforma na porta da sala 242, após a palestra), conferiu. E este fator (público maior que o esperado) causou alguns problemas, como as caixas de som originalmente alocadas para a sala 244, sem potência suficiente para aguentar a lotação da sala, mas que logo foram trocadas.

E quem ficou até o final curtiu, na sexta-feira, o som fantástico da Banda Cara-de-Pau, e, logo após, a cervejada. A Semana de Arte foi fechada com chave de ouro. Aliás, a programação musical foi um dos pontos fortes do evento. Como o coordenador de música, Lulz Lana, costumava dizer, só veio fodão. Quem assistiu ao Roberto Slon, ao Duofel ou ao Ullisses Rocha e Teco Cardoso se apresentando, descobriu como ainda tem gente fazendo som de primeira no Brasil.

Bom, mas *The Dream Is Over* e a Semana de Arte passou. Ficou só a realização de cada um dos mais de vinte colaboradores da organização em ver um evento sem igual em toda a USP (na verdade, eu nunca vi

igual, em termos de riqueza e diversidade, em lugar nenhum) enfim realizado.

Para quem não sabe, para se organizar uma Semana de Arte é preciso tempo para que os contatos sejam feitos, as salas reservadas, e mil trâmites burocráticos. A V SAPO, só para se ter uma idéia, começou a ser planejada em fevereiro deste ano (portanto, com seis meses de antecedência). Só que o esforço é compensado: você faz contatos diretos com estrelas que antes pareciam totalmente inacessíveis. Alguns contatos são realmente difíceis. Para falar com o Jô ou o Serginho, por exemplo, foi um parto: foram mais de dez ligações/fax para cada um deles; no fim, o Jô não pode vir.

Estamos pensando em começar a organização da VI SAPO (1994) já em 93. Isto porque existe uma etapa inicial muito importante a ser vencida: as discussões conceituais, que fazem com que a equipe, posteriormente, trabalhe com os mesmos objetivos. O que é a SAPO? Será que deve se chamar SAdaPO ou SAnaPO? Quem é o nosso público alvo? Os resultados deste projeto devem ser avallados a longo prazo ou a curto? E assim por diante.

Alguns nomes, no entanto, já estão sendo cogitados. Entre eles, temos J.R.Duran (foto), Tomle Othake (artes plásticas), Hermeto Pascoal (música), Bill Gates III (CG), Illona Staler (cinema), Gil, Caê, Fellini, Spielberg... A Semana de Arte sempre surgiu (e sempre surgirá) destas viagens mentais.

Mas alguns dos grandes organizadores da SAPO estão se formando este ano. Precisamos formar uma nova equipe, renovar o quadro, para dar continuidade a este projeto. A SAPO conquistou um espaço

CONTINUA NA PÁG. 6

Editorial

Com certeza, vocês já estavam morrendo de saudades do nosso adorável periódico, não é mesmo? Não chorem, nem se desesperem, pois, depois "de um longo e tenebroso inverno" (ou seria melhor dizer "uma maravilhosa e fantástica Semana dl Arte") ele está de volta, agora, com força total se Deus quiser (e o Diabo ajudar!). Mas não é só isso... Estamos com um sério problema e precisamos não só da ajuda de Deus e o Diabo, mas, principalmente, da sua! É, você mesmo que se delicia com as páginas deste jornal, que também atende pelo gracioso nome de Politreco... Precisamos de você! O Politreco está passando por momentos difíceis, pois não tem uma equipe editorial compatível com a sua magnitude. Por isso é que precisamos de você! Não é só pelo fato de a equipe estar pequena, esse é um fato até que contornável, mas é mais pela falta de material humano que dê continuidade a esse trabalho. Não ficaremos aqui para o resto de nossas vidas, muito embora essa fosse a nossa vontade... Então, precisamos passar adiante os conhecimentos adquiridos para que isso não fique perdido no tempo. Se você gosta de ler nosso periódico (e eu digo Nosso com o peito inflado e cheio de orgulho, porque sem vocês, os leitores, ele não teria sentido...) e não quer ver o seu fim... se você é daqueles (ou daquelas) que sempre tem vontade de ajudar, mas sempre deixa "para depois"... chegou a hora! Venham para uma reunião na próxima terça (05/10), ao meio-dia, na sala 14, para discutir com a gente os rumos do "órgão de comunicação do Grêmio Politécnico"!

Até lá! Um abraço!

A Redação

ERRATAS

Início de semestre, todo mundo em ritmo de férias ainda... Correria com a Semana de Arte... Enfim, foram milhares de fatores que contribuíram para que a última edição do Politreco saísse com alguns "pequenininhos" errinhos. O texto da Modernização Curricular, por exemplo, teve seu "paste-up" completamente bagunçado, por isso, vamos publicá-lo novamente nesta edição para que todos possam lê-lo! Outro ponto, é que todos vinham perguntar do Politreco 227... Acontece que ele não existiu! O Politreco 228 saiu sem que o 227 tivesse sido publicado. Mais uma última coisinha: o hal-kai publicado é de autoria de Rodrigo Siqueira. Desculpem! E aproveitem esse número!

Fé para salvar-me,
trabalho a terra, planto,
sementes esperança,
não importa a estação do ano.

Mãos e coração-cabeça,
engenho, aproveito sol e água,
luz temor nos olhos,
sem sorte não há colheita.

Sonhos pra voar,
trabalho o céu, planto,
nuvens estrelas esperança,
é longo o tempo pra colher.

Por cima do cansaço,
trabalho céu e terra, planto,
dor prazer da esperança,
colheita, não importa a estação
do ano.

Bernard



CINEMA PORNÔ

Não queremos rivalidades. Mas que foi engraçado, isso foi! Talvez vocês queiram assistir ao comentado filme "Bianca", -tenham gostado da aparência da Kelly ou sentido tesão com a formosura da Katia, mas lamento informá-los que o filme ainda nem foi gravado e as atrizes nunca fizeram nada do gênero. Pura invenção.

No último dia 30, na abertura da V SAPO, fizemos uma palestra (performance) sobre cinema pornô. Eram três atores - Guilherme, Márcio, Jockey (travestido) - e uma atriz (Mellina) improvisando personagens "reais" do submundo que permela o 'imaginário-politécnico'.

Encontramo-nos na ECA pouco antes de começar a palestra e combinamos os nomes e papéis de cada um. Arrumamo-nos e fomos para a POLI. Nossa

intenção era despertar as pessoas para a SAPO, que estava começando. Queríamos isso de uma maneira inusitada, tipo sacanagem, mostrando algo que atrairia um público esmagador... conseguimos. É gratificante para um ator, quando ele consegue convencer toda uma platéia, ainda que com os maiores absurdos, sobretudo quando se trata de uma platéia POLITÉCNICA... tem um sabor muito especial. Agradecemos a audiência e, se vocês perderam aula por esse motivo, se foderam mesmo! Tudo sinal da repressão-sexual. Esperamos que vocês ainda não tenham comprado a Injeção. Pode dar efeitos colaterais!

Até a próxima SAPO.

Jockey Minozzi - Ator
Colaborador da V SAPO



Atenção Imbecis e babacas politécnicos:

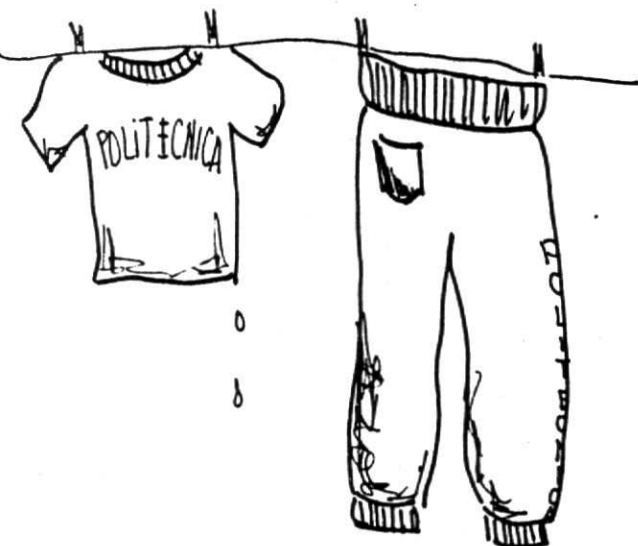
Vocês gostaram de ser enganados?

Pois saibam que, através de informações conseguidas por fontes seguras, mais precisamente auxiliares na produção do evento, afirmamos que a palestra sobre cinê-porno foi uma armação do Grêmio juntamente com alunos atores da ECA.

Portanto, irmãos politécnicos, uni-vos para vingar esta situação humilhante e deprimentel Não podemos permitir que nossa honra seja ferida de forma tão vil.

Mecânicos

AVISO: Caso esse artigo não figure na próxima edição do Politreco, seremos obrigados a anexá-lo nas paredes do Biênio com severas críticas aos organizadores da SAPO e membros do Grêmio.



MODERNIZAÇÃO CURRICULAR

Foi após a leitura da ducentésima vigésima quinta edição do órgão de imprensa local (traduzindo: o *Politreco* 225), em cujo artigo de primeira página (o artigo não, o desenho) subentendia-se, entre outros itens, a intenção da intitulada "Comissão de Modernização Curricular" de subtrair dos exames vestibulares da segunda fase, as provas da área de humanas, que me adveio o súbito e repentino ímpeto de redigir o presente. Tal intenção recrudescu, então, depois de deparar, na última página, com um etéreo, diáfano e voluptuoso texto simbolista.

Pois bem, aproveitando a polémica acerca da questão da Reforma Curricular, ponho-me a analisar esse item específico, que concerne às matérias de humanas em relação aos cursos de exatas, notadamente ao de Engenharia. Decerto que matérias como Matemática, Física e Química devem ser levadas mais em conta no

processo de seleção dos candidatos a Politécnicos na ocasião do vestibular, assim como História, Geografia e Português devem pesar mais nas médias finais no caso de Letras ou Direito, ou Biologia no caso de Medicina ou Odontologia; entretanto, torna-se absolutamente equivocada a atitude de monopolizarem-se os assuntos abordados no vestibular ao redor de um conjunto restrito de disciplinas, em detrimento do conjunto. No caso da Engenharia, avallar somente o conhecimento da área de exatas implica a exclusão de candidatos com excelente apuro crítico em detrimento de outros que, não obstante o fato de serem exímios quando o assunto é conta, são desprovidos de qualidades necessárias (mas não suficientes, como os professores de Cálculo adoram dizer) para a sua boa formação, contrariando assim os anseios desta instituição (a Poli). Não se proferiu, na aula inaugural do presente ano, que um bom profissional deve ser "criativo,

MONEY? L'ARGENT?
GRLD? DENARO?

VOCÊ QUE GOSTA (OU PRECISA) DE UM DINHEIRO EXTRA E QUE TENHA UM TEMPINHO PARA CONTATO, PROMOÇÃO E VENDA DE MATERIAL UNIVERSITÁRIO (AGASALHOS, CAMISETAS, ETC.); JUNTO A CENTROS ACADÊMICOS, ATLÉTICAS, ACADEMIAS ETC. MORMENTE INTERIOR E OUTROS ESTADO, CONTATAR FÁBIO - 224.8589 OU NA LOJA DO GRÊMIO.

flexível e crítico?" Ou seja, não basta ser eminente em exatas para se tornar um insigne engenheiro; além disso, é mister uma dose de criatividade e de senso crítico. Remover as provas de humanas de humanas da segunda fase equivale a remover a melhor, senão a única forma de avaliar tais capacidades dos vestibulandos. Já basta a decadência do sistema

educacional brasileiro (sobre a qual só se ouvem tergiversações das autoridades responsáveis), o que obriga a FUVEST a facilitar as provas para que se preencham todas as vagas oferecidas; é inadmissível, portanto, uma atitude que venha a agravar o atual melancólico quadro.

O estigma dos politécnicos daquilo que, no

jargão popular, intitula-se "bitolado", é grande o suficiente; não deixemos, pois, que tal estigma se verticalize, trazendo aos alunos e ao próprio nome dessa instituição mais prejuízos morais, instituição essa que é conhecida como a melhor faculdade de Engenharia do país.

Hira - 1º Mecatrônica

QUEM É MACHO?

Fiquei alarmado com as respostas do meu artigo sobre mulheres. Além de todas as respostas sem objetivo e infundadas, aconteceu que certos politécnicos assinaram embaixo esses artigos.

É verdade que macho é uma espécie em extinção e só alguns como eu estão vivos. Para que você tenha certeza de que não está no caminho para Campinas e fazendo campanha do agasalho (do croquete) durante o ano inteiro, faça o teste que só macho responde e certifique-se:

1) Você sai da prova de Numérico, no sábado, e, quando está saindo do estacionamento, uma mulher sai de repente de uma vaga de marcha-ré e bate no seu carro, que fica destruído. Você:

- Assume a culpa e paga o prejuízo dos dois.
- Começa a chorar junto com ela.
- Pega o telefone dela e marca um encontro para resolver o problema.
- Amassa a lataria do corpo dela.
- Come ela e dá um pé na bunda dela.

2) Você sai da prova de Numérico, no sábado, e vai para uma festa da Letras. Lá você conhece uma linda garota que depois de três horas falando sobre possessão cósmica, comunismo e as obras de Rimbaud, fala que é sapatão e pergunta o nome da sua mãe. Você:

- Fala o nome da sua mãe e dá o telefone.
- Fala que você é viado e pede o telefone do pai dela.

c) Você, malandro, pega o telefone e contorna a situação.

d) Pergunta se ela não quer fazer Poli.

e) Come ela e dá um pé na bunda dela.

3) Você sai da prova de Numérico, no sábado, e fica em casa com sua namorada que não quer obedecer as suas ordens de fazer comida. Você:

a) Fala: Ah! Deixe, amor, eu faço para nós dois!

b) Fala: Se eu cozinho, eu não lavo!

c) Liga para a sapatão e a mulher que bateu no seu carro e pergunta se elas sabem pelo menos cozinhar.

d) Fala: Se eu cozinho, eu como!

e) Come ela e dá um pé na bunda dela.

4) Você sai da prova de Numérico, no sábado, e é convidado para sair com a mina mais feia da Poli. Você:

a) Fica feliz e já a convida para namorar.

b) Fala que é viado.

c) Pega o telefone dela e não liga.

d) Vomita.

e) Come ela e dá um pé na bunda dela.

5) Você sai antes da prova de Numérico, no sábado, e encontra seu melhor amigo comendo a sua namorada no seu carro. Você:

a) Diz para ela que está tudo bem e pergunta se você não está atrapalhando.

b) Acerta tudo com ela e sai com seu amigo.

c) Rasga o telefone dos

dois.

d) Conta para ela que seu amigo tem AIDS.

e) Come e dá um pé na bunda dos dois.

6) Você está na prova de Numérico, no sábado, e não sabe nada. Tem uma menina fazendo a prova inteira. Você:

a) Não pede cola porque você gosta de Numérico e quer fazer outra vez.

b) Não pede cola porque é feio colar.

c) Pede junto com a cola o telefone dela.

d) Troca as provas e fala para o professor que ela está colando sua prova.

e) Come ela e dá um pé na bunda dela.

7) Você sai da prova de Numérico, no sábado, e é convidado pelo seu professor para fazer uma revisão na casa dele à noite. Você:

a) Pede a revisão das outras provas juntamente.

b) Combina domingo porque já tem revisão de Cálculo III marcada neste horário.

c) Pega o telefone para pedir nota depois.

d) Manda a menina que você colou para fazer a revisão.

e) Come ele e dá um pé na bunda dele.

8) Você sai da prova de Numérico, no sábado, e sua namorada politécnica pergunta se você não quer se casar. Você:

a) Come ela e dá um pé na bunda dela.

b) Come ela e dá um pé na bunda dela.

c) Come ela e dá um pé

na bunda dela.

d) Come ela e dá um pé na bunda dela.

e) Todas as anteriores.

9) Você sai da prova de Numérico, no sábado, e considera-se formado. De repente, aparece a professora do primeiro ano, agora com 55 anos. Você:

a) Convida ela para um chá pra comemorar.

b) Pergunta onde ela comprava as perucas dela.

c) Pede o telefone do asilo dela.

d) Rouba a bengala e a dentadura dela como lembrança.

e) Come ela e dá um pé na bunda dela.

10) Você, sai da prova de Numérico, no sábado, e lê no Politreco que suas amigas estão xingando um amigo seu porque ele escreveu umas verdades sobre mulheres. Você:

a) Assina embaixo, apoiando-as.

b) Ri das respostas sem graça.

c) Liga marcando consulta para elas nos neuróticos anônimos.

d) Escreve um artigo fudendo elas, com fotos por-

nográficas.

e) Come e dá um pé na bunda delas.

ANOTE AS ALTERNATIVAS E SOME-AS COM O GABARITO NO FINAL DA EDIÇÃO.

Somatória:

a) 0 pontos

b) 24 pontos

c) 50 pontos

d) 100 pontos

e) 2000 pontos

Resultado:

Desculpe, você não é macho. É capacho de mulher, infeliz. Então, porque você não alivia as coisas e em vez de envergonhar a sua raça, não se torna uma mulher logo? É fácil. É só fazer duas operações: mudar o sexo e tirar o cérebro.

25 a 240 pontos

Desculpe, você não é macho. É uma bicha, e bicha tem que morrer. Então, porque você não muda de Escola e vai fazer ECA, FAU, FEA, DIREITO. Você tem tantas opções, principalmente a de continuar vivendo.

241 a 624 pontos

Você é malandro, mas está longe de ser macho. O verdadeiro macho não fica pendurado no telefone, que nem mulherzinha. Se quiser chorar, vai chorar com a tua mãe.

625 a 1024 pontos

Você é bastante sacana, mas também está longe de ser macho. Para ser mais macho tem que ser mais sacana e comer mais mulher.

acima de 1025 pontos

Você tem um problema: pensa que é macho. Porque macho que é macho não fica respondendo testinho para provar que é macho, ele tem certeza. Que nem eu!

Então continue treinando.

Mulheres, para vocês não fiquem só por baixo (é gostoso, mas tem uma hora que cansa) desafio vocês a fazerem um questionário para mulheres.

Aquele abraço por trás.

RATÃO

CALVIN/Bill Watterson

NÃO SE PODE CONFIAR NUMA MENINA! A GENTE BOLA UMA ARMADILHA GENIAL COMO ESTA, E SUSIE NEM APARECE!



LOGO QUE DESCOBRIR ONDE ELA ESTÁ, VOU MANDAR HAROLD TRAZER OS SACOS DE ÁGUA.



SE ELA NÃO VAI ATÉ A ARMADILHA, A ARMADILHA VAI ATÉ ELA.



IMPORTANTE!!!

A partir do próximo número, somente serão publicados artigos em que constem nome completo e nº USP. Ainda que o autor não queira ser identificado no Politreco, ele deve nos remeter seus dados e anexar um aviso, pedindo para que seu nome não seja publicado (Coloque um pseudônimo, ou algo assim).

Artigos em disquetes (qualquer editor de texto) terão preferência sobre aqueles que não estiverem digitados!

Vamos embora para Pasárgada

Vamos embora para Pasárgada, porque o nosso lugar não é aqui... Em Pasárgada, sim, poderemos ser felizes... e poderemos apreciar as réstias de sol, olhar as pedras e o luar... E Pasárgada, Pasárgada fica tão perto daqui... Lá, é uma terra fértil e promissora, lá, tem árvores de flores perfumadas e frutos deliciosos, lá, a vida é tão melhor...

Vamos, meu caro, vamos embora... deixemos tudo isso, enquanto somos jovens e o vigor não nos falta... vamos maquirar planos maravilhosos e andar pelos prados verdejantes, vamos roubar frutas e dar muitas risadas... Em Pasárgada, em Pasárgada não há obrigações, porque viver é bom... em Pasárgada, sim... Em Pasárgada, sim, seremos felizes... Vamos embora para Pasárgada...

Pasárgada é um paraíso tão próximo e tão possível, não é mesmo, meu caro? Pasárgada é assim um eldorado perdido, esquecido, deslumbrado... Pasárgada... Em Pasárgada, não veremos

mais cálculos nem físicas... nem termos, nem erres... tudo será tão bom...

É, meu caro, já estamos com as malas quase prontas rumo a essa terra paradisíaca que também atende pelo nome múltiplo de Pasárgada... e, muito embora, a minha Pasárgada se encontre num ponto geográfico do globo diverso da sua... sabemos que, no fundo, todos os caminhos convergem para um só lugar e, para encontrar-mo-nos todos, basta que achemos cada um de nós onde é a nossa Pasárgada...

Quando você me disse que também ia embora, eu me ri, não dando muita importância às suas palavras, mas, hoje, hoje eu sei que você está decidido a ir em busca do seu caminho... da sua Pasárgada...

Vamos, meu caro, vamos embora pra Pasárgada que a noite já caiu e se faz esplendorosa... Vamos, meu caro, vamos embora...

7.IX.93

a teoria da relatividade
by Calvin



Semana de Arte: Sucesso Total
(CONTINUAÇÃO)

importante dentro da USP. A VI SAPO tem que fazer a V parecer festinha de criança. Para isso, vamos começar a trabalhar já. Se você estiver interessado, procure-nos na sala 15 do Grêmio, deixe seu nome com a secretária, um recado na lousa (sala 15) etc. Precisamos de idéias novas, novas cabeças, uma nova dinâmica de trabalho.

Apareça!

Renzo Taddei
Coordenador Geral da V SAPO
Diretor Cultural - Grêmio

OBSERVAÇÃO:

SE VOCÊ ACHA QUE NA REDAÇÃO DESTE INFORMATIVO "FOFINHO", "ADORÁVEL", ..., SÓ TEM VIADO, ENGANOU-SE. O FATO É QUE OS EDITORIAIS SÃO ESCRITOS PELA MIKY, NOSSA EDITORA E FAZ-TUDO, QUE ENCHE-OS DE PALAVRAS "DOCES" E DEPOIS, APESAR DA NOSSA INSISTÊNCIA, NÃO QUER DESSINAR. MAS A VERDADE É QUE (O RATO QUE O DIGA), AQUI SÓ TEM MACHO!